



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Medidas Educativas De Higienização Das Mãos Na Redução De Infecções Primárias De Corrente Sanguínea (Ipcs) Adquiridas Em Uti Neonatal Nível Iii

Autores: CLÁUDIA REGINA HENTGES (HCPA), LORIANE RITA KONKEWICZ, RENATO SOIBELMANN PROCIANOY, RITA DE CÁSSIA SILVEIRA

Resumo: Introdução: a adesão dos profissionais de saúde aos cuidados de higienização de mãos é o fator mais relevante na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), especialmente as IPCS, sendo necessário treinamento e monitorização destes cuidados. Objetivos: relatar a experiência conjunta da equipe assistencial neonatal e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar na redução das IPCS adquiridas em UTI Neonatal Nível III por meio de medidas educativas e monitoramento quanto à higienização de mãos. Métodos: foram acompanhados os casos de IPCS em neonatos internados na UTI Neonatal no período de 2002 a 2017. As IPCS foram identificadas de acordo com os critérios da ANVISA, (infecção quando hemocultura com presença de germes e manifestações clínicas e laboratoriais após as primeiras 48 horas de vida). O primeiro período (2002-2009) foi comparado ao segundo período (2010-2017), prévio e após instituição de medidas educativas e monitoramento da adesão dos profissionais à higienização das mãos, respectivamente. Observador não identificado qualificado, quantificou e qualificou a higienização das mãos para monitorização do resultado das medidas educativas. Resultados: De 2002 a 2008 a incidência média de IPCS adquiridas na UTI Neonatal foi 8,2 casos por paciente/dia-%, tendo um aumento para 10,7 casos por paciente/dia-% em 2009. A partir de 2010 intensificou-se as medidas de controle de infecção, destacando-se: treinamento regular das equipes assistenciais quanto à higienização de mãos, realização de capacitação através de simulação, colocação de cartazes educativos, incentivo ao uso preferencial de álcool gel e o monitoramento da adesão à higienização de mãos. Em 2010, a taxa de adesão à higienização das mãos foi de 57,2, com a utilização de álcool gel em 38 das vezes. A incidência de IPCS foi de 7,9 casos por paciente/dia-%. As medidas de educação continuada promoveram melhoria significativa dos índices, sendo que em 2017 a incidência de IPCS caiu para 4,8 casos por paciente/dia-%, e a adesão à higienização das mãos aumentou para 79,4 ($p=0,03$), com uso de álcool gel em 72 das vezes. Conclusão: medidas educativas para melhorar a adesão aos procedimentos de higienização de mãos mostrou-se efetiva na redução dos índices de IPCS adquiridas em UTI Neonatal.